

**TURISMO SUSTENTÁVEL COMO FATOR PARA O DESENVOLVIMENTO
SOCIOECONOMICO E QUALIDADE DE VIDA DE CAÇADOR E REGIÃO: UM ESTUDO
EXPLORATÓRIO**

*Sustainable tourism as factor for socioeconomic development and quality of life of
Caçador and region: an exploratory study*

Aline Mateus¹
Ricelli Endrigo Ruppel da Rocha²

Recebido em: 18 set. 2016
Aceito em: 18 ago. 2017

RESUMO: Em Caçador e região, o turismo sustentável é pouco explorado e pode ser uma alternativa para melhorar a qualidade de vida e para o desenvolvimento socioeconômico da população que reside nessa grande área. O objetivo desta pesquisa foi analisar a importância do turismo sustentável para o desenvolvimento socioeconômico e qualidade de vida de Caçador e região. A amostra foi composta por 16 participantes, 8 do sexo masculino e 8 do sexo feminino, com idade entre 20 a 50 anos, formação em Engenharia Florestal, Agrônoma e Ambiental e com experiência e conhecimento sobre turismo sustentável. Todos os participantes responderam a um questionário semiestruturado, contendo nove questões relacionadas aos benefícios que o turismo sustentável poderá gerar nos aspectos sociais, econômicos, culturais, ambientais e na qualidade de vida das pessoas que residem em Caçador e região. As análises de conteúdo mostraram que 100% dos entrevistados relataram que o turismo sustentável, poderá gerar impactos positivos na qualidade de vida e no desenvolvimento socioeconômico para as pessoas de Caçador e região. Em conclusão, o turismo sustentável poderá gerar impactos sociais e econômicos positivos, proporcionando importante fator para a melhoria da qualidade de vida à população local e à região.

Palavras-chave: Turismo. Meio Ambiente. Desenvolvimento. Qualidade de Vida.

ABSTRACT: In Caçador and region, sustainable tourism is little explored and can be an alternative to improve the quality of life and socioeconomic development of the population that lives in this large area. The objective of this research was to analyze the importance of sustainable tourism for the socioeconomic development and quality of life of Caçador and region. The sample consisted of 16 participants, 8 male and 8 female, aged between 20 and 50 years, training in Forestry, Agronomy and Environmental Engineering and with experience and knowledge on sustainable tourism. All participants answered a semi-structured questionnaire, containing nine questions related to the benefits that sustainable tourism could generate in social, economic, cultural, environmental and quality of life aspects of people residing in Hunter and region. The content analyzes showed that 100% of the interviewees

¹ Mestre em desenvolvimento e sociedade pela (UNIARP), especialista em administração pela (FGV) e graduada em turismo e hotelaria pela (UNIVALI), e-mail: alimat2011@hotmail.com.

² Doutor em Ciências Biomédicas e professor do mestrado acadêmico em desenvolvimento e sociedade da UNIARP.

reported that sustainable tourism could generate positive impacts on quality of life and socioeconomic development for the people of Caçador and region. In conclusion, sustainable tourism could generate positive social and economic impacts, providing an important factor for improving the quality of life for the local population and the region.

Keywords: Tourism. Environment. Development. Quality of life.

INTRODUÇÃO

O turismo tem sido utilizado como uma das principais ferramentas para o desenvolvimento e crescimento socioeconômico e para melhorar a qualidade de vida da população local (DORIA, 2016). De acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT), o turismo tem despontado como a segunda maior atividade econômica do mundo em geração de divisas e empregos, ficando atrás apenas da indústria petrolífera (SILVA et al., 2016). No Brasil, a atividade turística é uma geradora de divisas no país com um montante aproximado de R\$ 52 bilhões para o ano 2013 (BRASIL, 2014). Além disso, o Brasil ficou em 7º lugar no ranking das Américas e em 28º no ranking geral ano de 2015, período entre Copa do Mundo e Olimpíadas 2016 (SILVA et al., 2016).

Tem crescido em diversas regiões do Brasil a exploração do turismo de maneira sustentável (OLIVEIRA & MANSO, 2010). O turismo sustentável é uma atividade turística que além de beneficiar o *trade* (negócio) turístico local também beneficia social, ambiental e economicamente as comunidades autóctones (SOUZA & SAMPAIO, 2006). Para que isto ocorra, é de fundamental importância que se tenha na região ou no município o apoio da comunidade local, adequando-se e fornecendo todo tipo de subsídio que contribua na estruturação, no funcionamento do comércio turístico e na manutenção do ambiente sustentável (CAMARGO et al., 2011).

Muitas regiões têm apostado fortemente neste tipo de atividade turística como o principal motor para se desenvolverem (OLIVEIRA & MANSO, 2010). Em Santa Catarina, especificamente na região do meio oeste, as explorações das atividades turísticas ainda são escassas. Além disso, esta região apresenta um dos menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado de Santa Catarina (ONU, 2013).

No município de Caçador, localizado na região do meio oeste catarinense, é uma das cidades mais populosa, entretanto, está na 64ª posição na classificação do IDH (ONU, 2013). Esta posição reflete negativamente na saúde e na qualidade de vida das pessoas que residem neste local. Para modificar esta situação, o desenvolvimento do turismo de maneira sustentável poderia gerar crescimento e desenvolvimento socioeconômico, oportunizando novas formas de renda, incentivando a educação, diminuindo a desigualdade social e promovendo a saúde e a qualidade de vida para a população desta área (MARIANI et al., 2014; RODRIGUES, 1999).

Apesar de Caçador e região apresentar diversas áreas e espaços para o desenvolvimento do turismo, isto ainda não foi explorado e diversos fatores de ordem legal, econômica, técnica e cultural, dentre outros, impedem e dificultam a valorização e utilização

destes locais (ROSOT et al. 2013). Diante da expressiva contribuição do desenvolvimento do turismo proporcionado a uma dada economia local e dos impactos ambientais positivos e negativos decorrentes dessa atividade, o objetivo deste estudo foi analisar o turismo sustentável como fator para o desenvolvimento socioeconômico de Caçador e região. Como segundo objetivo, verificar os benefícios que o turismo sustentável poderá gerar na qualidade de vida das pessoas.

METODOLOGIA

PARTICIPANTES

Participaram deste estudo exploratório, com uma abordagem qualitativa, 16 voluntários com idade entre 20 a 50 anos, sendo 8 do sexo masculino e 8 do sexo feminino. Todos os voluntários tinham formação superior em engenharia florestal, agrônoma e ambiental, com nível de escolaridade predominando especialização, mestrado e doutorado. Todos os voluntários da pesquisa assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme preconiza a resolução nº 196 do Conselho Nacional de Saúde de 10 de outubro de 1996. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (CAAE: 61565416.2.0000.5593)

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO.

Para a coleta das informações dos participantes, foi elaborado um questionário semiestruturado de acordo com os procedimentos de Bjorner e Olsen (2010): 1º.) Inicialmente, 10 perguntas abertas foram elaboradas com o objetivo de conhecer a opinião dos participantes sobre os benefícios sociais, econômicos, ambientais, culturais, científicos e na qualidade de vida que o turismo sustentável, poderia gerar para Caçador e região; 2º.) Logo após, o questionário foi enviado, via e-mail, a três membros do Bosque Modelo Caçador juntamente com uma carta explicativa sobre os procedimentos e objetivos da presente pesquisa; 3º.) Com o aceite dos membros para realizar a avaliação, o instrumento foi enviado por e-mail, em formato Word, e solicitado uma avaliação do instrumento, possíveis correções e sugestões. Solicitamos o retorno da avaliação do instrumento em sete dias após o recebimento; 4º.) Os avaliadores retornaram o questionário dentro do período de sete dias, sugerindo que as questões fossem semiestruturadas para facilitar as respostas; 5º.) Após as sugestões dos avaliadores, realizamos as alterações e o instrumento foi formatado com 8 questões semiestruturadas e reenviado aos avaliadores para a avaliação final e; 6º.) De acordo com as respostas finais dos avaliadores, sem nenhuma correção ou sugestão, a versão final do instrumento ficou clara e concisa, obtendo a validade para ser aplicada na amostra.

APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

O pesquisador inicialmente entrou em contato por telefone com os participantes da pesquisa relatando dos objetivos e procedimentos a serem realizados. Logo após o aceite dos participantes, foi enviado por e-mail para cada um o questionário, solicitando que respondessem às perguntas e reenviassem por e-mail ou pelo correio os questionários preenchidos. O prazo de reenvio pelos participantes foi de 20 dias após o recebimento.

ANALISE DAS RESPOSTAS

As respostas foram analisadas a partir de técnicas de análise de conteúdo, a fim de se construírem categorias de respostas com base em opiniões comuns.

RESULTADOS

I BENEFÍCIOS DO TURISMO SUSTENTÁVEL PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO.

Os principais benefícios seriam a geração de novos empregos e possibilidade de melhor renda, contribuição para o desenvolvimento de atividades econômicas das pequenas propriedades rurais, reflexos positivos para uma consciência ambiental, desenvolvimento da infraestrutura básica como conservação do patrimônio e capacitação para a comunidade local, fortalecendo setores como a agricultura com seus produtos típicos e oportunidades em receber turistas em suas comunidades, valorização da cultura, da culinária e das tradições como o artesanato, a produção do queijo, do mel, entre outras possibilidades de apresentar a cidade. Além disso, maior visibilidade e conhecimento dos trabalhos e pesquisas desenvolvidos na EMBRAPA aos alunos das comunidades locais.

De acordo com as pesquisas de Camargo (at. al., 2011), o turismo ecológico, por ser uma atividade rentável para a sociedade local e exercer grande auxílio na manutenção do equilíbrio ambiental, social e econômico, mostra-se como atividade refletora do princípio do desenvolvimento sustentável. Por se tratar de atividade exercida diretamente na natureza e envolver o ser humano, é comum o contato direto com a fauna, flora e toda uma biodiversidade inerente ao ambiente natural.

Complementa Garrido (2007, p. 35), na comunidade rural da região de Urbión na Espanha, em que foi implantado o turismo sustentável, mostrou-se a ocorrência de impactos sociais e econômicos positivos, melhorando a infraestrutura básica, conservando e restaurando o patrimônio cultural e natural, estimulando positivamente os setores produtivos, primários e de serviços da sociedade rural local.

Oliveira e Manso (2010) relatam que, quer a nível regional, quer a nível nacional, o efeito do turismo na criação de novas oportunidades de negócio e no aumento das oportunidades de emprego, foram os efeitos que mereceram maior concordância por parte dos inquiridos.

A Organização das Nações Unidas proclamou 2017 como o Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento em reconhecimento ao grande potencial da indústria do turismo, que responde por cerca de 10% da atividade econômica mundial, para contribuir para a luta contra a pobreza e promover a compreensão mútua e o diálogo intercultural, temas centrais da missão da UNESCO (UNESCO, 2017).

II IMPACTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL PARA O MEIO AMBIENTE.

Será importante para o desenvolvimento e manutenção do meio ambiente. Caçador é uma cidade com agricultura e base florestal muito forte, com cachoeiras, com belezas naturais, que podem ser exploradas pelo turismo sustentável, bem como a conscientização ambiental, valorizando os recursos da fauna e flora da região a partir do conhecimento de novas atitudes ambientais. Para chegar a atingir essa conscientização, é importante a opinião pública local para que o turismo sustentável possa ser entendido e privilegiado e assim ter a interação positiva entre homem e natureza. O turismo sustentável é importante para a segurança e monitoramento da fauna e da flora, diminuindo a exploração inadequada e predatória das florestas, além da prática comum à caça de animais silvestres na área de estudo.

De acordo com Camargo (at. al., 2011) cabe ressaltar que o turismo ecológico, quando exercido de forma descuidada ou extremamente ambiciosa, pode gerar sérios riscos ao ambiente, ocasionando grande degradação, pois, do interesse por uma área natural intensa sem o devido controle e fiscalização, possivelmente decorrem impactos negativos ao ambiente. Isso requer atuação do Poder Público e da coletividade em sua tutela.

É importante salientar que as ações através da educação para um turismo ambiental deverão ser desenvolvidas por meio de programas não formais, convidando o “cidadão-turista” a uma participação consciente na proteção do meio ambiente não apenas durante as férias, mas também no cotidiano e no local de residência permanente (RUSCHMANN, 1997, p. 48).

Teixeira e Michelin (2017), destacam os principais tipos de manejo a serem realizados para utilização turística responsável, como a instalação de placas de sinalização, a construção de degraus e de corrimões nos trechos de declividade elevada, e aplicação das técnicas para os trechos alagados, cuidados que devem ser constantes quanto à manutenção da trilha, como a questão da limpeza de piso e galhos. Ainda sobre a pesquisa, Teixeira e Michelin (2017) salientam, que, vale ressaltar que o clima amazônico tem um longo período de seca e um longo período de chuvas, sem esse manejo a trilha não poderia

ser utilizada pelos visitantes no período chuvoso sem gerar impactos negativos ao local.

III A INFLUÊNCIA DO TURISMO SUSTENTÁVEL NA CULTURA LOCAL.

As influências serão positivas para o desenvolvimento cultural através do turismo social. Conforme sustenta Edgar Morin (2000) sobre a importância da cultura, o homem somente se realiza plenamente como ser humano pela cultura e na cultura. Não há cultura sem cérebro humano (aparelho biológico dotado de competência para agir, perceber, saber, aprender), mas não há mente (*mind*), isto é, capacidade de consciência e pensamento, sem cultura. A mente humana é uma criação que emerge e se afirma na relação cérebro-cultura (MORIN, 2000, p. 52). A cultura deve ser algo passado de geração a geração, mantendo costumes, valores e regras de uma sociedade. Um povo sem cultura é um povo sem memória, conforme Morin (2000, p. 56):

O turismo é impulsionado pelas forças da globalização que têm levado a um enorme aumento da circulação de bens e ideias, de pessoas e tendências culturais, essa atividade pode ser canalizada de maneira a permitir que visitantes se divirtam e aprendam com a riqueza e a diversidade do patrimônio cultural, das expressões culturais e das práticas culturais de outros países (UNESCO, 2017).

IV A QUALIDADE DE VIDA PODERÁ SER MELHORADA COM O INCENTIVO AO TURISMO SUSTENTÁVEL

Sim, a qualidade de vida será melhorada em todas as suas dimensões. Yang (at. al., 2017), relatou sobre os impactos na qualidade de vida em Hong Kong através do turismo, que é evidente a partir dos resultados que duas das cinco dimensões dos impactos turísticos têm influência positiva sobre satisfação dos moradores com a qualidade de vida em Hong Kong. Os planejadores decisórios políticos devem saber como os residentes percebe os impactos do turismo e sua influência na sua satisfação. Se o nível atual de desenvolvimento do turismo influencia a qualidade de vida negativamente, os residentes podem não apoiar o desenvolvimento do turismo futuro em Hong Kong.

Kachniewska (2017), apresenta resultados positivos em relação ao turismo sustentável rural, como renda adicional para aos agricultores, criando possibilidades atrativas de recreação para turistas, além de protegerem a natureza e a cultura dos recursos vitais ao desenvolvimento do turismo, ao mesmo tempo, determinando a qualidade de vida nas áreas rurais. Porém, a superpopulação durante a época turística, o crescimento dinâmico da habitação e a transformação do espaço são fatores que diminuem o valor de áreas específicas, reduzindo a qualidade de vida (KACHNIEWKA, 2017).

Para garantir condições adequadas para o turismo desenvolvimento e todos os benefícios econômicos, sociais e ambientais que a função turística oferece aos moradores

rurais, devem ser tomadas medidas para restringir incontrolável transformação socioeconômica em aldeias turísticas. Deve ser dada especial atenção a atribuindo lotes de terra específicos para habitação de turismo e ao estilo de habitação, outros requisitos referem-se a financiamentos adequados para equipamentos e serviços de acompanhamento, bem como a participação ativa das autoridades locais na construção de infraestrutura (KACHNIEWKA, 2017).

Silva e Cândido (2016), consideram a análise das dimensões aos parâmetros estabelecidos pela metodologia utilizada, a síntese da análise do desenvolvimento sustentável da atividade turística de Areia-PB, permite concluir que das seis dimensões analisadas e apresentadas pela metodologia SISDTur, 02 (duas) apresentaram-se em sustentabilidade intermediária: Cultural e Institucional; (02) duas parcialmente insustentáveis: Ambiental e Social; e 02 (duas) insustentáveis: Econômica e Turística.

Neste caso, têm-se quatro dimensões que apresentam resultados desfavoráveis à sustentabilidade da atividade turística no município pesquisado. Estas dimensões merecem melhor atenção dos gestores públicos municipais na implementação de ações, investimentos, planos e projetos de desenvolvimento sustentável do turismo para que possam viabilizar o desenvolvimento do turismo através de sua atividade, que está em grande expansão, sobretudo no Brasil, devendo, por isso, ser planejado a partir dos princípios de sustentabilidade (SILVA & CÂNDIDO, 2016).

CONCLUSÃO

A pesquisa apresenta o turismo como incentivador social, econômico, ambiental e cultural à cidade de Caçador e Região. Bem como, atende as demandas sociais e, prioritariamente, proteger as regiões receptoras a partir de manejo defensivo e controle permanente sobre agressão ao meio ambiente e permanência de estruturas físicas a longo prazo.

A partir dessa concepção, procurou-se empreender um estudo no município de Caçador e região, onde as áreas de preservação e que oferecem estrutura para o desenvolvimento do turismo sustentável são muito vastas, entretanto, pouco exploradas. Dessa forma, as principais conclusões do presente estudo são o turismo sustentável beneficiará o desenvolvimento socioeconômico com melhores rendas e participação das comunidades locais com a valorização de seus produtos e forma de trabalho. Os impactos ao meio ambiente serão positivos a fauna e a flora da região devido à conscientização, conhecimento de novas atitudes ambientais, diminuindo a exploração inadequada e predatória das florestas, além da prática comum à caça de animais silvestres na área de estudo. As influências do turismo sustentável à cidade de Caçador e região será muito importante para a divulgação da história da região e valorização da sua cultura local, com a expectativa de melhorar a qualidade de vida da população local. Resultado de ações de dimensões favoráveis à sustentabilidade do turismo, como apoio dos gestores públicos,

planos e projetos, viabilidade dos mesmos para que aconteçam as atividades turísticas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Relatório de Gestão do Exercício de 2013. Brasília: Embratur, 2014. 378 p. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/relatorios/relatorios_2015/Relatorio_de_Gestao_de_2013_Emratur.pdf>. Acesso em: 4 ago. 2016.
- CAMARGO, L. J. J. et al . Análise da sustentabilidade do turismo ecológico no município de Bonito, Mato Grosso do Sul na promoção do desenvolvimento regional. Soc. nat. (Online), Uberlândia , v. 23, n. 1, p. 65-75, 2011.
- CARNEIRO, M. J.; EUSEBIO, C. Host-tourist interaction and impact of tourism on residents' Quality of Life. TMStudies, Faro , v. 11, n. 1, p. 25-34, jan. 2015.
- DORIA, R. B. El turismo comunitario como iniciativa de desarrollo local: Caso localidades de Ciudad Bolívar y Usme zona rural de Bogotá. Hallazgos, Bogotá , v. 13, n. 26, p. 193-214, July 2016.
- GARRIDO, M. Turismo rural y género. El caso del bosque modelo urbión. Editora Espacio I=D, innovación más Dessarrollo. 2015.
- KACHNIEWSKA, M. A., Worldwide Hospitality and Tourism Themes Tourism development as a determinant of quality of life in rural. Article information: To cite this document, 2015.
- MARIANI, M. A. P.; FAGUNDES, M. B. B.; ARRUDA, D. O.; SCHMIDT, V.; CENTURIÃO, D. A. S. Identificação das variáveis – chave para a promoção do desenvolvimento local por meio da atividade turística no município de Corumbá/MS/Brasil: uma aplicação da Análise de SWOT. Pasos: Revista de Turismo y Patrimonio Cultural, v. 12, n. 1, p. 65-78, 2014.
- MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro, 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- OLIVEIRA, E.; MANSO, J. R. Pires. Turismo sustentável: utopia ou realidade?. Tékhne, Barcelos , n. 14, p. 235-253, dez. 2010 .
- RODRIGUES, A. B. (Org.). Turismo e geografi a: refl exões teóricas e enfoques regionais. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1999. 274 p.
- RUSCHMANN, D. Turismo e Planejamento sustentável: A proteção do meio ambiente. 6. ed. Campinas – SP: Editora Papirus, 1997.
- SILVA, M. A.; NEVES, R. J.; NEVES, S. M. A. S.. Possibilidades de incorporação do processamento do cumbaru do assentamento Facão, Furna São José, na cadeia produtiva do turismo rural: estudo de caso na fronteira Brasil/Bolívia. Interações (Campo Grande), Campo Grande , v. 17, n. 4, p. 591-605, Dec. 2016 .
- SILVA, N. C. e CÂNDIDO; G. A., Sistema de indicadores de sustentabilidade do desenvolvimento do turismo: um estudo de caso do município de Areia – PB, 2016.

SOUZA, V. S. F. de; SAMPAIO, C. A. C. Em busca de uma racionalidade convergente ao ecodesenvolvimento: um estudo exploratório de projetos de turismo sustentável e de responsabilidade social empresarial. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro , v. 40, n. 3, p. 411-425, jun. 2006

TEIXEIRA, P. R., MICHELIN, R. L. Michelin. Mapeamento dos indicadores de impacto ambiental e manejo na trilha do parque nacional do Viruá – Roraima, Universidade de Caxias do Sul (UCS), 2017.

UNESCO e o Ano Internacional do Turismo Sustentável - Participação da Unesco no Brasil: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/about-this-office/prizes-and-celebrations/2017-international-year-of-sustainable-tourism/>>. Acesso em: 10 out. 2017.

YANG H.1; HA G. C. S.1 & LI W.2. Tourism Impacts on the Quality of Life in Hong Kong . Faculty of International Tourism and Management, City University of Macau, SAR, China 2 Guilin Institute of Tourism, 26 Lianfeng Road, Gulin, Guanxi province, China
Correspondence: Huijun Yang, Faculty of International Tourism and Management, City University of Macau, SAR, China, 2017.